



UENF

Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro

**REITORIA
COLEX**

1 **ATA DA DUCENTÉSIMA SEXAGÉSIMA SEGUNDA REUNIÃO DO COLEGIADO**
2 **EXECUTIVO DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DO NORTE FLUMINENSE DARCY**
3 **RIBEIRO – UENF**
4

5 Aos trinta e um dias do mês de julho de dois mil e sete, foi realizada na Casa de Cultura
6 Villa Maria, às 14 horas, a ducentésima sexagésima segunda reunião do Colegiado
7 Executivo da Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro – UENF, com as
8 presenças dos seguintes Conselheiros: Prof. Almy Junior Cordeiro de Carvalho – Reitor,
9 que presidiu a reunião; Prof. Antonio Abel Gonzáles Carrasquilla – Vice-Reitor; Prof^a Lílian
10 Maria Garcia Bahia de Oliveira – Pró-Reitora de Graduação; Prof. Edson Correa da Silva –
11 Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação; Prof. Silvério de Paiva Freitas – Pró-Reitor de
12 Extensão e Assuntos Comunitários; Prof. Alexandre Moura Stumbo – Diretor do CCT; Prof.
13 Ailton Mota Carvalho – representando a Diretora do CCH; Prof. Hernán Maldonado
14 Vásquez – Diretor do CCTA; Prof. Arnoldo Rocha Façanha – Diretor do CBB; Prof. Marco
15 Antonio Martins – Diretor Geral Administrativo; Sr. Carlos André Pereira Baptista –
16 Secretário *ad hoc*. Compareceram como convidados: Prof. Antonio Teixeira do Amaral Jr. –
17 Secretário Geral; Sr. Antônio Constantino de Campos – Chefe de Gabinete, Prof. Ronaldo
18 Pinheiro da Rocha Paranhos – Diretor de Administração de Projetos; Prof. André Lacerda
19 de Abreu Oliveira - Chefe do Hospital Veterinário; Prof. Paulo César de Almeida Maia –
20 Gerente da Prefeitura do Campus; Para tratar da seguinte Pauta: 1- Aprovação da Ata da
21 261^a Reunião; 2- Informes; 3- Autonomia Financeira da UENF; 4- Assuntos Diversos; O
22 **Reitor** iniciou a reunião agradecendo a presença de todos. Passando ao **item 1** da pauta,
23 o **Reitor** colocou a Ata da 261^a Reunião para aprovação, depois de algumas correções
24 sugeridas pelo Prof. Marco Antonio a Ata foi aprovada por todos. No **item 2** o **Reitor**
25 informou que foi lançado pela FAPERJ um pacote com 4 editais. Dentro destes há o
26 “Pensa RJ”, que destinará R\$ 30.000.000,00, sendo a metade deste valor ainda para este
27 ano. Disse que será encaminhado documento à FAPERJ indicando quem pode assinar os
28 projetos da UENF e solicitou que as Diretorias de Centro cataloguem os projetos a serem
29 submetidos. Informou que o Centro de Convenções deverá ser entregue em até 30 dias.
30 Apresentou o Prof. Paulo César Maia como o novo Gerente da Prefeitura do Campus. O
31 **Prof. Marco Antonio** informou que enviou aos Centros os saldos de janeiro a junho de
32 2007 e que qualquer dúvida as Diretorias podem entrar em contato com a DGA. Informou
33 que a UENF tem até o dia 03 de agosto para consolidar a proposta orçamentária, porém o
34 sistema ainda não foi liberado pelo Governo. Passando ao **item 3** da pauta, o **Reitor** disse
35 que é importante que a UENF tenha sua proposta sobre a Autonomia Financeira para ser
36 apresentada ao Governador, à ALERJ e às entidades de classe. Fez uma leitura do Artigo
37 306 da Constituição Estadual. Disse que este artigo havia sido aprovado pela ALERJ e o
38 então Governador Brizola recorreu, alegando inconstitucionalidade e, até hoje, o Supremo
39 ainda não votou. Disse que as universidades que administram seus recursos são exemplos
40 de administração bem sucedida. Informou que artigo da LDO aprovado este ano determina
41 a liberação imediata dos recursos captados pelas instituições, assim que for comprovada a
42 entrada destes recursos nos cofres do Governo. O **Prof. Marco Antonio** lembrou que com
43 a autonomia financeira, todo o trâmite de licitações, empenhos, prestações de contas,
44 continuarão os mesmos, devendo ser feito com toda responsabilidade possível. A **Prof^a**
45 **Lilian** informou que em reunião com o Ministério Público, recebeu a informação que foi
46 aberta por este órgão uma divisão para tratar especificamente da educação no Estado do



UENF

Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro

REITORIA COLEX

47 Rio de Janeiro e, que ouviu dos promotores, que eles estão juntos das instituições em
48 relação à autonomia financeira. O **Reitor** disse que a Constituição estabelece prazo para a
49 UENF criar cursos em Santo Antonio de Pádua, Itaocara e Itaperuna, o que faz com que
50 tenhamos instrumentos para cobrar a autonomia financeira e o repasse dos 3% da
51 arrecadação do Estado para a UENF. Disse que a autonomia financeira tem que entrar na
52 pauta da UENF e, após isso, buscar parcerias com a UERJ, Alerj e outros segmentos. O
53 **Prof. Silvério** disse que a questão da autonomia financeira irá unir os três segmentos e
54 que deve se trabalhar uma estratégia para lutar por ela. O **Prof. Maldonado** falou que no
55 fim de 2006 visitou a USP e a UNICAMP para ver o modelo de gestão destas
56 universidades. Disse que foi informado como foi a luta pela autonomia e como esta foi
57 conseguida. Disse que foi informado que após a assinatura pelo Estado de São Paulo,
58 ainda não estavam preparados, mas com o tempo o dinheiro sobrava. Disse que um dos
59 problemas verificados foi o relacionado às aposentadorias, que ficaram por conta das
60 universidades. Disse que o processo é lento, mas que se deve preparar o projeto e
61 começar as articulações. Comprometeu-se a colaborar o máximo possível com esta causa.
62 O **Prof. Alexandre** chamou a atenção para quando se propor o modelo, deve-se tomar
63 cuidado com a questão dos inativos. O **Prof. Ailton** disse que ao preparar o projeto, não se
64 pode deixar margem a vetos. Que a Constituição não se refere à UENF, devendo neste
65 caso haver emenda. O **Prof. Edson** disse que um índice fixo é tão importante quanto a
66 autonomia financeira. Disse que em São Paulo o índice é sobre o ICMS e aqui a proposta
67 é sobre a arrecadação tributária líquida do Estado. Disse que aqui, hoje em dia, não se
68 pode contar nem com os recursos do orçamento. Disse que em São Paulo a autonomia foi
69 conseguida com o engajamento da classe funcional e que aqui se deve preparar o projeto
70 e depois disso buscar esse engajamento. **Sr. Constantino** disse que a proposta pela luta
71 da autonomia financeira é muito importante no momento, pois o Governo vislumbra com
72 esta possibilidade, inclusive querendo aumentar um "N" na UENF, referente ao Noroeste
73 Fluminense. Sugeriu a criação de um pequeno grupo de trabalho para buscar dados das
74 universidades que já conseguiram a autonomia financeira. Disse que se deve construir a
75 proposta com diálogos internos, diálogo local com representantes de Campos dos
76 Goytacazes e dialogar com as procuradorias. Disse que após a proposta pronta, esta
77 deverá ser discutida, primeiramente ao Governo do Estado. O **Prof. Ronaldo Paranhos**
78 disse que o ponto positivo da luta sobre a autonomia financeira da UENF é que desde a
79 luta pela autonomia universitária não se viu dentro da UENF outro tema que pudesse
80 congrega todos os seus segmentos. Considerou que poderá ser complicado negociar com
81 o Governo a questão do índice, pois já há um índice de 6% previsto em lei para a UERJ,
82 que ainda não foi repassado e qualquer que seja o índice da UENF teria de ser somado ao
83 da UERJ, o que pode significar uma grande perda de orçamento ao governo. Alegou que
84 quem vier negociar com UENF, dificilmente considerará aumento de mais de 10% sobre o
85 orçamento atual, que é muito inferior aos 3% da arrecadação de impostos pleiteados.
86 Sugeriu que se pense numa solução inovadora, para não entrar em conflito com o pleito
87 hoje existente na UERJ. O **Prof. Maldonado** disse que em São Paulo lutaram para que um
88 representante das universidades acompanhasse as arrecadações do ICMS, garantindo
89 assim o repasse do índice real. Disse que pelo fato de ser um processo lento, a luta pela
90 autonomia financeira deve começar já. A **Profª Lílian** frisou que é muito importante uma
91 estratégia e que se deve montar uma proposta, contando a história do início ao fim,
92 mostrando inclusive que a UENF poderia criar condições de aumento da arrecadação do



UENF

Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro

REITORIA COLEX

93 ICMS. O **Prof. Edson** sugeriu uma minuta onde se conste, também, conceitos e
94 definições. O **Prof. Arnoldo** sugeriu um fórum na UENF, convidando Governadores e
95 autoridades que participaram das autonomias já existentes, fazendo com que a população
96 sinta a questão da autonomia financeira e o porque de ser requerida. O **Reitor** sugeriu que
97 se juntem documentos com informações das instituições que já conseguiram a autonomia
98 financeira e disse, também, que poderá ser convidada uma autoridade relacionada à
99 autonomia financeira, seja da Paraíba, de Goiás ou de São Paulo. Passado ao **item quatro**
100 da pauta o **Prof. Ronaldo Paranhos** sugeriu como futura pauta, a leitura do último
101 documento sobre o Plano Estratégico Institucional. O **Prof. Marco Antonio** disse que
102 sobre periculosidade e insalubridade, se reuniu com o Dr. Bassan, que coordenou as
103 perícias, e foi informado por ele ter havido algumas distorções, com funcionários com
104 mesma função e laudos distintos. Disse que foi feita nova avaliação e que no dia 3 de
105 agosto os laudos serão encaminhados para a UENF e assim, poderão ser abertos os
106 processos. Disse que após consulta jurídica, foi informado que os valores incidem sobre o
107 salário mínimo. Sugeriu que, sobre a questão referente à permissão para vendedores e
108 expositores dentro do campus, nos Centros as autorizações sejam dadas pelos Diretores.
109 Após ampla discussão foi concluído que as solicitações serão encaminhadas ao Prof.
110 Paulo Maia. O **Prof. Marco Antonio** entregou planilha com os gastos da UENF com
111 telefonemas. Disse que a UENF reduziu sua conta quando em 2003 foram proibidas
112 ligações para telefones celulares. Solicitou aos Diretores que conversem nos Centros
113 sobre a redução deste tipo de telefonema. Informou que o sistema tarifário por ramal vai
114 entrar em funcionamento, com isso poderá ser feito levantamento dos ramais que mais
115 gastam. Informou que existem várias mini-centrais telefônicas funcionando sem
116 autorização e que um levantamento existente sobre expansão de ramais será devolvido
117 aos Centros para uma reavaliação. Disse que existem 66 ramais na UENF não
118 identificados. O **Prof. Paulo Maia** sugeriu cortar as ligações abertas aos ramais, deixando
119 apenas um ramal aberto para cada Diretoria e um por Laboratório. **Sr. Constantino**
120 sugeriu um corte drástico nas ligações telefônicas, destinando a aplicação dos recursos
121 oriundos desta economia para um fim determinado. O **Reitor** sugeriu que se faça
122 levantamento do que tecnicamente pode ser bloqueado e que fique um ramal aberto por
123 Diretoria e um por Laboratório. O **Sr. Constantino** disse que o COLEX nesta reunião
124 exercitou seu papel plenamente, começando por uma questão das mais importantes e
125 depois partindo para as questões internas, como redução de custos e melhor uso dos
126 recursos públicos. Nada mais havendo a tratar, o **Reitor** agradeceu a todos e encerrou a
127 reunião às 17 horas e 45 minutos.

128

129

130 Prof. Almy Junior Cordeiro de Carvalho
131 Reitor

Carlos André Pereira Baptista
Secretário ad hoc